

# O PROGRESSO

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre .....	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre .....	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

## Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se per contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

## O Rei de Hespanha

Está oficialmente annunciada, para muito breve, a visita d'El-Rei de Hespanha ás terras portuguezas. Este facto, com quanto pareça um acontecimento vulgar e muito natural, não deixa de ter mais ou menos a sua significação, e quando outra coisa não seja, mostra cabalmente que as nações da Europa estão ligadas com as relações mais intimas, que se estimam, que se respeitam e que sabem corresponder umas ás outras com todas as gentilezas e fidalguias de novas eras de progresso e de civilização, sendo, por assim dizer, o pronuncio d'uma bonança dilatada. Haja em vista a forma tão bizarra como S. M. El-Rei, o Senhor D. Carlos I, foi recebido em Inglaterra, e que Portugal retribuiu ainda ha pouco, quando o representante superior d'aquella poderosa nação esteve entre nós. Paiz pequeno e sem recursos, ainda assim, apesar d'esses males, nós mostramos bem alto o que é a alma portugueza quando o dever se nos impõe para a gratidão. As festas não seriam de molde a satisfazer por completo o monarcha inglez, poderá ser; mas, se ellas não o saciaram, nem por isso o povo de Lisboa deixou de trabalhar com a maior das suas vontades e das suas forças para que attingissem um brilho muito alem d'aquelle que se tem dado a outras demonstrações de regosijo nacional. Quando a alma portugueza se dedica a receber condignamente hospedes tão illustres como Eduardo VII; quando ella se propõe abandonar os seus maiores cuidados para se tornar somente attenciosa e delicada, por certo que não ha para todos nós maior alegria nem sentimentos que mais nos fallem ao coração. Superior, pois, a essas festas, fallou bem alto a alma do povo portuguez.

Ora, se nós tivemos, para com Eduardo VII, todas aquellas deferencias, porque não deveremos te-las tambem para com Affonso XIII, de Hespanha? A nossa al-

liança com a Inglaterra não nos impede a faltarmos aos mais sagrados deveres da cortezia.

Se aquella é forte e poderosa, se tem esquadras que ousam pelejar em todos os mares com a certeza da victoria, se tem oiro em abundancia, se leva o respeito ás demais nações da Europa, a Hespanha nem por isso deixa de nos ser mais sympathica: irmã, pela raça e pelos costumes, ella é a nossa visinha, que tambem tem partilhado, como nós, das adversidades do mundo; tambem a Hespanha tem sido assolada pela fatalidade e pela desgraça.

Deixemos, porem, essas paginas de dôr que temos na historia e, como fizemos a Eduardo VII, que os nossos braços se abram para estreitarmos em fraternal amisade El-Rei de Hespanha, rendendo-lhe as homenagens a que tem direito.

Antes do dispendio do dinheiro e das forças em prodigalizar mutuamente gentilezas e amabalidades, do que provocar guerras, que só arruinam as nações.

## EPHEMERIDES VIMARENSES (INÉDITAS)

### Novembro

#### Dia 1

1883—Sahe o primeiro numero do semanario «O Espectador», que se publicou ás quintas-feiras, tendo de existencia somente um anno.

#### Dia 2

1773—O arcebispo, D. Gaspar, escreve uma affectuosa carta a D. Luiz de Saldanha e Oliveira, felicitando-o por El-Rei o ter apresentado na dignidade de D. Prior de Guimarães.

#### Dia 3

1881—Dá o seu primeiro espectáculo de prestidigitación no theatro de D. Affonso Henriques o distincto prestimano, Miguel da Fonseca, que foi muitissimo applaudido.

#### Dia 4

1822—Na casa da camara, sob a presidencia do doutor corregedor da comarca, José Caetano Peixoto Martins Barroso, reunem-se os empregados publicos da sua repartição e juram guardar a Constituição Política da Monarchia Portugueza, que as côrtes acabavam de decretar, terminando este acto com o levantamento de vivas á Religião, ás Côrtes, a El-Rei constitucional e á sua dynastia. O auto está no livro XI, do registo das leis e ordens pertencente á comarca que, com mais 4 livros do dito registo, possui o solicitador forense, sr. Antonio José da Silva Ferreira, por offerta que d'elles lhe fizeram os herdeiros do seu collega Campo Santo.

#### Dia 5

1557—A infanta D. Izabel, padroeira da villa, escreve ao D. Prior e Cabido, instando para que cedam das appellações que tiverem intimadas para Roma, ou para qualquer outra parte, contra o Arcebispo, sobre a sua visitação e jurisdicção.

#### Dia 6

1798—O Dom abbade da Costa, fr. Manuel Joaquim de Santa Anna e Castro, principia o seu governo trienal.

#### Dia 7

1816—O Cabido celebra solemnissimas exequias por D. Maria I, com as quaes dispendeu 2:28\$245 réis, sendo a maior parte d'esta quantia gasta com a sumptuosa eça.

## NOVIDADES

### Sessão camararia de 21 de outubro

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os srs. conego Vasconcellos, abbade Oliveira Guimarães, Martins da Costa e Salgado.

—Procedeu-se a arrematação do roço do terreno e servidão destinado ao estabelecimento do matadouro da povoação das Taipas, por tempo de dois annos, a findarem em 28 de outubro de 1905, sendo adjudicado a Manuel Joaquim Lopes, da freguezia de Caldellas, pela renda annual de 420 réis.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do snr. administrador do concelho, enviando uma copia do officio que lhe foi dirigido pelo snr. Governador Civil do Districto, que diz respeito ao pedido para o trespasse do contracto da luz electrica.

Como já dissemos n'uma local d'O Progresso de domingo passado, a camara, em virtude d'este officio, deliberou auctorisar o trespasse pedido pela primitiva companhia concessionaria.

—Da mesma auctoridade, communicando que tendo de reunir a junta das congruas d'este concelho, solicitava a presença do snr. presidente da camara n'esta reunião, bem como ainda a presença do snr. vereador fiscal ou quem suas vezes fizer.

Inteirado e nomeou o snr. vereador Alvaro Costa para vogal da alludida commissão.

—Do snr. presidente da Sociedade Martins Sarmiento, accusando a recepção do officio que a camara lhe dirigiu no dia 26 do mez findo, acerca da entrega do premio ao alumno mais distincto no exame d'instrucção primaria do 2.º grau, e participando que a Sociedade accieita, com viva satisfação, a incumbencia que lhe é commetida, reconhecendo n'este encargo mais um testemunho da muita benevolencia e sym-

thia que a camara lhe dispensa, assegurando corresponder como deve á honra que lhe é conferida.

Inteirado, e mandou que aquella Sociedade fosse enviada copia authentica do officio e acta que a camara dirigiu ao snr. sub-inspector primario, indicando como examinando mais distincto o menino Alberto da Costa Guimarães, filho do snr. Simão da Costa Guimarães, d'esta cidade, para o fim de ser entregue o premio da quantia de 30\$000 réis.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Dos parochos das freguezias d'este concelho, reclamando contra o rol da derrama municipal, em reclamação, na parte que diz respeito e incide sobre as congruas que percebem, por lhes aproveitar a insenção conferida pelas cartas de lei de 20 de julho de 1839, art.º 13.º, e 8 de novembro de 1841, art.º 4.º, adduzindo ainda diversas considerações.

Deliberou deferir ao pedido e mandou annullar as inscrições constantes do respectivo rol.

—Francisco José da Silva, da freguezia de S. Clemente de Sande, participando que Joaquim Mendes Pinheiro, d'aquella freguezia, abriu um rego ao longo do caminho publico, no lugar do Pomar, o qual prejudica o transitto publico e particularmente a entrada para o campo da Agra, pertencente ao supplicante.

Mandou que fosse primeiramente consultado o parecer do sr. vereador Salgado, para depois deliberar o que fôr de justiça.

—O regedor d'aquella freguezia, dando identica participação.

Teve o mesmo despacho.

—Foram presentes as participações sobre as irregularidades da luz electrica.

—O snr. vereador conego Vasconcellos solicitou o processo de arrematação da construção da estrada de Lordello ao Bom Jezus, lanço das Taipas a Santa Christina de Longos, de que é empreiteiro Bento Martins, afim de dar parecer acerca do pedido de pagamento e liquidação d'esta obra.

Mandou satisfazer.

—Deliberou-se pôr em arrematação, depois de previamente louvados, diferentes materiaes que se acham depositados no extincto convento de Santa Rosa de Lima, visto serem desnecessarios ao municipio e tenderem a detriorar-se, nomeando peritos para procederem á avaliação os srs. Abilio Fernandes Guimarães e Antonio Alves Pacheco d'Oliveira.

—Auctorisaram-se diversos pagamentos.

## Marquez de Pombal

Um nosso amigo offereceu-nos, para publicarmos n'O Progresso, um pequeno alfarrabio que o acaso lhe deparou entre a papelada dos seus antepassados, e que versa sobre o modo de pensar do grande marquez de Pombal, escripto ha mais de um seculo. A titulo de curiosidade, vamos, pois, offerecelo aos nossos leitores, respeitando-lhe a orthographia, e deixando a liberdade dos commentarios a quem o lêr.

Ei-lo:

«Observaosins Secretifsimas do Marquez de Pombal sobre a colocação da Estatua Equestre de S. Magestade Fidilifissima o Sr. D. Joze 1.º

ou

Prosperidades de Portugal.

§. 1.

A grande Cortina, que no felicissimo dia 6 do corrente mez de Junho descobriu a Regia Estatua d'El Rei meu Senhor, veio a manifestar nos dias successivos ao claro conhecimento de todos aquellos, q. não parando na superficie dos objectos q. se lhe apresentão á vista, pasão a investigar, e a comprehendender a substancia das couzas; q. S. Magestade não só tem inteiramente desipado as trevas, e reparado as ruinas em q. achou sepultados os seus Reinos; mas q. alem difso tem feito apparecer outra vez em Portugal o seculo feliz dos Senhores Reis D. Manoel, e D. João 3.º p.º os exceder com os progresos das suas Paternaes, Magnanimas, e Infatigaveis Providencias.

§. 2.

Pois que todos os principios q. a Economia d'Estado, e Arithmetica Politica estabelecerão p.º q. por elles se pósa formar huma completa idéa do estado da Civilidade, da Policia, da Opulencia, e das Forças de qualquer Nação culta, se virão apparecer em publico com esta faustifissima occasião na Corte de Lisboa, cauzando asombro a todos os Nacionaes, e Estrangeiros.

§. 3.

He o primeiro dos ditos principios o caráter commum da Letra. E quando até o anno de 1750 era rara a pessoa q. escrevese huma carta legivel, ha hoje a mesma raridade de achar quem escreva mal em Lisboa; de sorte q. em cada vez q. se quer nomear hum Escriuario p.º qualquer das Contadorias do Real Erario, das Juntas da Fazenda, do Comercio, das Companhias Geraes, e das ou



tras repartisoens publicas. apa-  
recem resmas de papel inteiras  
em memorias, e peticoens de  
Letras formozissimas.

§. 4.

He o 2.<sup>o</sup> principio o do esta-  
do das artes fabricas, ou officios  
mecanicos, q. são os bracos, e  
as maons de todos os Estados:  
E quando d'antes tudo o q. el-  
les costumavão fabricar entra-  
va pela barra vindo dos Reinos  
Estrangeiros; se viu agora q.  
as manufacturas nacionaes for-  
necerão em obras d'ouro, e de  
prata, de lans, desêda, de fer-  
raria, de marcenaria, de correa-  
ria & tudo o necessario p.<sup>a</sup> os  
vestidos, e galas de ambos os  
sexos, p.<sup>a</sup> ornatos de cazas, e  
mezas, p.<sup>a</sup> as ricas, e numero-  
zas carruagens de huma tam  
brilhante função, sem q. viesse  
de fóra couza alguma; por q.  
até os espelhos, placas, e vidros  
de beber forão feitos nas fabri-  
cas dos Vassallos de S. Mage-  
stade.

§. 5.

He o 3.<sup>o</sup> principio o do esta-  
do das Artes Liberais. Depois  
de se averem manifestado as  
muitas, e boas pinturas do insi-  
gne Francisco Vieira, e de  
mt.<sup>os</sup> dicipulos, e imitadores em  
q. hoje abundamos; depois de  
haver a Aula do Comercio feito  
de tal sorte vulgar a aritheme-  
tica, q. p.<sup>a</sup> o lugar de hum guar-  
da livros, q. antes se mandava  
buscar a Veneza, e Genova  
com hum conto de reis e tres  
mil cruzados de emolumento;  
sucendendo agora vagar, se apre-  
zentão hoje vinte e mais opozi-  
tores habelissimos em todas as  
arrumacoens de Livros mercan-  
tis, e em todas as mais deficeis  
reduscoens de pezos, e medidas  
de solidos, e liquidos, de todos  
os cambios, e de todas as dife-  
rentes moedas q. correm nas  
praças da Europa, depois de  
terem os sumptuosos, e bem  
deliniados edificios de Lisboa  
acreditado tanto a Architectura;  
a portentosa Estatua Equestre;  
o soberbo, e delicado pedestal  
della; a elevação, e colocação  
daquelles incomportaveis pe-  
zos; e a primorosa Estampa q.  
sucsfivamente manifestou ao  
publico os merecimentos da  
quellas defencilimas obras todas  
feitas por maons de Portugue-  
zes; mostrarão bem vivamente  
aos Estrangeiros q. nenhuma  
inveja podem causar a Portu-  
gal nem os seus dezenhadores,  
nem os seus pintores, nem os  
seus escultores, nem os seus  
famigerados fundidores, nem os  
seus mais peritos, e habeis ma-  
gninistas.

§. 6.

He o 4.<sup>o</sup> principio o do esta-  
do da Filologia, ou das Bellas  
Letras, q. servem de bases de  
todas as Sciencias. A multidão  
de prozas, e de poezias q. apa-  
recerão na Meza Censoria com-  
postas nas Linguas Portugueza,  
Latina, Grega, Hebraica, e Ara-  
bica com pureza de estilo, e ele-  
gancia dos Seculos dos Demos-  
tenes, dos Homeros na Grecia;  
dos Tulios, dos Virgilioes, e dos  
Horacios em Roma; dos Tei-  
ves, Andrades, Gouveas, Re-  
zendes, Barros, Camoens, e  
Bernardes em Portugal, tam-  
bem fizerão ver demonstrativa-  
mente, q. estes estudos prepa-  
ratorios se não achavão mais  
florescentes ao tempo da inva-  
zão dos Jezuitas, do q. hoje se  
achão.

§. 7.

He o 5.<sup>o</sup> principio o do esta-  
do das Sciencias maiores. A re-  
forma da Universidade de Co-  
imbra pelo estabelecimento dos  
Regios e novissimos Estatutos;  
pelo outro estabelecimento do  
seu opulento, e perduravel pa-  
trimonio; pelo outro estabeleci-

mento de tantos, e tam magni-  
ficos edificios; pelo outro esta-  
belecimento de tantos, e tam  
eruditos Profesores de todas as  
Sciencias, e dos estimulos p.<sup>a</sup>  
animar os daquelles cujos estu-  
dos são mais arduos, e mais  
escabrosos; pelo outro estabe-  
lecimento das Sacrosantas Leis,  
q. abolindo os Indices Expur-  
gatorios Romano-Jezuiticos, fe-  
xarão aos Livros perniciosos as  
portas, q. abrirão aos da sã, e  
util erudição e encherão estes  
Reinos de clarissimas Luzes em  
q. hoje abundão; e pelo outro  
estabelecimento da importantis-  
sima Meza Censoria, q. com  
incansavel disvelo vigia conti-  
nuamente sobre a exacta exe-  
cução das referidas Leis em  
commum beneficio: Todos estes  
estabelecimentos constituem  
outros tantos testemunhos au-  
tenticos não só dos rapidos pro-  
gressos, q. todas as referidas  
Sciencias tem feito nestes Rei-  
nos e seus dominios; mas tam-  
bem da justisa com q. todas as  
Universidades da Europa estão  
olhando com admiração p.<sup>a</sup> a  
de Coimbra, e com q. Portu-  
gal levantou hum tam excelso  
monumento ao seu Augusto  
Restaurador, p.<sup>a</sup> perpetuar o  
seu ilimitado reconhecimento  
até o fim do mundo.

### Casa Allemã

O proprietario d'esta antiga  
e acreditada casa de modas e  
confeções tem a subida honra  
de participar ás suas Excellentis-  
simas Clientes de que já rece-  
beu das principaes casas do  
paiz e do estrangeiro toda sas  
fazendas e artigos para a  
ESTACAO DE INVERNO, o  
que ha de mais bonito e de mais  
elegante, para preços relativa-  
mente baratos.

Assim, pois, as Excellentis-  
simas Clientes podem, desde já,  
sortir-se de lindissimos chapaus,  
pannos para casacos de agasal-  
ho, elegantes fazendas de lã e  
seda para vestidos, camisolas de  
lã, bem como muitos outros ar-  
tigos de agasalho, sapatos de  
feltro, etc., etc.

Alem d'estas novidades mui-  
tas ha ainda para as classes me-  
nos remediadas, como: chales  
de lã, lenços de lã e malha,  
pannos para casacos e fazendas  
para saias, tudo a preços bar-  
rattissimos e incomparaveis com  
outra qualquer casa no seu ge-  
nero.

No intuito de o proprietario  
d'esta acreditada casa provar  
bem alto que só elle é quem  
possue o que ha de mais boni-  
to, mais elegante e mais barato,  
hoje á noite estarão todos os  
artigos da moda em exposição  
nas vitrines, aproveitando o en-  
sejo de convidar todas as pes-  
soas a uma visita

### À CASA ALLEMÃ!

### Arcos voltaicos

A camara municipal já está  
procedendo á distribuição dos  
arcos voltaicos, em numero de  
sete, por diferentes pontos da  
cidade. Assim teremos, pois:  
tres na praça de D. Afonso  
Henriques, sendo dois d'elles  
collocados nos extremos da pra-  
ça, ao nascente e ao poente,  
em frente á casa do sr. Conse-  
lheiro Campos Henriques e pa-  
ra o lado do Toural, e o ultimo  
em frente á Avenida; tres ou-  
tros no jardim do Toural, um  
a cada uma das portas de en-  
trada e outro no coreto; e, fi-  
nalmente, o ultimo, no centro  
do largo de Franco Castello  
Branco.

E para o largo de Martins  
Sarmento?

## Escolas Moveis Agri- colas

«Maria Christina»

Começaram na passada quar-  
ta-feira, e prolongam-se até ho-  
je, as lições sobre vinhos, feitas  
n'estas escolas, pelo eminente  
professor sr. Antonio Batalha  
Reis.

Ante-hontem tivemos occasião  
de assistir a uma d'estas lições  
que, como é sabido, são effe-  
ctuadas no palacete do Caval-  
linho, feita por aquelle intelli-  
gente mestre, versando sobre  
a conveniencia de se substituir  
a actual forma como no nosso  
concelho é cultivada a vinha,  
preferindo as vinhas até á altu-  
ra de dois a dois e meio me-  
tros, e não á elevação que lhe  
temos dado. Depois de muitas  
explicações, tendentes a com-  
provar a razão d'aquella pre-  
ferencia, o sr. Batalha Reis re-  
feriu, com muita intelligencia e  
rara habilidade, sobre a excel-  
lente situação topographica do  
Minho, sobre tudo o concelho  
de Guimarães, como sendo uma  
das melhores regiões para a  
colheita do bom vinho, já pela  
riqueza do seu solo, já pelo cli-  
ma, que era magnifico, consi-  
derando-o um dos melhores de  
Portugal.

Com muita graça, e n'um á  
parte, o sr. Batalha Reis teve  
um dito que provocou grande  
gargalhada nos selectos alu-  
mnos. Disse o illustre professor  
que poderia ser que ali estives-  
se algum medico, mas se tal  
acontecesse, pedia mil descul-  
pas para referir uma franque-  
za. Que os srs. medicos, na sua  
maioria, reprovavam a bebida  
do vinho, mas que elle era de  
opinião absolutamente contra-  
ria: que como boticario só que-  
ria na sua pharmacia alcool, la-  
xantes, sinapismos e bom vinho  
velho do Porto. Que com isto,  
apenas, salvaria a humanidade!

Não obstante a noite gelada  
que se apresentou, vimos ali,  
ainda assim, muitos cavalheiros  
distinctos, e entre elles os srs.  
dr. Antonio Vicente Leal Sampaio,  
dr. Antonio Coelho da  
Motta Prego, dr. Antonio Amaral,  
conego Bacellar, Gaspar  
Lindoso, tenentes Amaral e  
Villas, rev.<sup>os</sup> José Maria Fi-  
za, Antonio Monteiro, etc.

Estas lições são, em verdade,  
muito aproveitaveis, mas tem  
um pequeno defeito, e que nós  
accusamos: as escolas, para se-  
rem bem concorridas, deviam  
funcionar no centro da cidade,  
aliás, mettendo-se o inverno,  
difficilmente se apanharão alu-  
mnos.

Temos para ahi tanto edificio  
em condições de satisfazer, que  
por certo, quem n'elles supe-  
rintende, não se recusava a  
ceder gratuitamente alguns dos  
seus salões, caso os pedissem  
para tal fim.

A lição de hoje far-se-á na  
mesma casa do Cavallinho, pe-  
las 2 horas da tarde, sobre pro-  
vas de vinho.

### Agendas para 1904

Da conceituada Papelaria e  
Typographia dos Loyos, da ci-  
dade do Porto, propriedade da  
firma commercial Costa & Gar-  
valho, da qual faz parte o nos-  
so obzequioso amigo e patricio,  
sr. Diocleciano José da Costa  
Guimarães, e por intervenção  
do nosso não menos obzequio-  
so amigo, sr. Agostinho das  
Neves Guimarães, com estabe-  
lecimento de vidracaria á rua  
da Rainha, d'esta cidade, rece-  
bemos um primoroso brinde—

duas elegantes agendas para  
notas, uma bolsista e outra de  
gabinete, excellentemente edi-  
tadas por aquella casa portuen-  
se.

Por certo que os nossos lei-  
tores já teem, pelos annos an-  
teriores, conhecimento do que  
são estas indispensaveis agen-  
das, pois ellas, como nenhu-  
mas outras, conseguiram uma  
circulação invejavel, não só  
n'esta cidade e na do Porto,  
como ainda em todo o paiz, tal  
é a sua commodidade, boa dis-  
posição e insignificancia do cus-  
to.

Agradecendo a offerta, dire-  
mos ainda que da venda de  
taes agendas está incumbido,  
n'esta cidade, o sr. Agostinho  
das Neves Guimarães, sendo o  
seu custo: de 160 réis, a bol-  
sista; e 360 réis, a de gabinete.

### Communicado

Na secção respectiva publica-  
mos um communicado do nos-  
so estimado amigo, correlegio-  
nario e subscriptor, sr. Antonio  
José Fernandes, honrado mes-  
tre carpinteiro, morador em  
frente á casa Amarella, fregue-  
zia de Polvoreira, para o qual  
chamamos a attenção dos nos-  
sos leitores.

### Ajudante para escola

Por despacho de 26 de ou-  
tubro findo foi creado um logar  
de ajudante na escola official do  
sexo masculino da Oliveira, de  
que é regente o nosso amigo  
sr. Mario Vieira.

Este logar era desde á mui-  
to reclamado, attento o grande  
numero d'alunos que frequen-  
tam aquella escola.

### Exequias por Leão XIII

A expensas do Cabido da  
Insigne e Real Collegiada de  
Nossa Senhora da Oliveira  
realisam-se n'este templo, na  
proxima sexta-feira e sabba-  
do, solemnes exequias por  
alma de Sua Santidade Leão XIII.

Na sexta-feira pelas 3 ho-  
ras da tarde, cantar-se-hão  
vesperas e matinas.

No sabba-do, pelas dez e  
meia horas da manhã, tam-  
bem se cantarão *laudes*,  
missa e absolvições.

A musica foi confiada ao  
sr. João Lopes de Faria,  
cujo programma já anda em  
ensaio e consta do seguinte:

*Missa*, por M. A. Gas-  
par, *Subvenite*, por Galace;  
*Qui Lazarum*, *Domine quan-  
do veneris* e *Ne recorderis*,  
por David Peres; *Liberame*,  
por M. A. Gaspar.

Este é o programma fiel,  
e não o que deu um nosso  
collega local.

Do sermão está encarre-  
gado o sr. conego Borges,  
de Portalegre.

### Exercicio de tiro

Os guardas civis ultimamen-  
te alistados teem tido exercicio  
de tiro ao alvo, no quintal da  
casa da administração do conce-  
lho, sob a direcção do sr. te-  
nente Villas.

## Iluminação publica

Algumas pessoas que habi-  
tam para os lados da estrada  
de Fafe pedem-nos o favor de  
lembrarmos á camara municip-  
al a necessidade de mandar  
illuminar toda aquella estrada  
até á barreira. Allegam os pe-  
ticionarios, e com muita razão,  
que elles teem mais direito a  
este justo pedido do que os mo-  
radores da rua de S. Torqua-  
to, que presentemente estão be-  
neficiados com luz até muito  
alem da barreira.

### Magnificos ordenados

Dizem-nos que os nossos  
guardas civis receberam na ul-  
tima quinzena, deduzindo os  
respectivos descontos, á razão  
de 300 réis diarios!

E quererão que, com esta  
miseria, tenhamos um corpo  
policial digno d'uma cidade!

### Velocidade de comboio

Agora é wagon electrico a  
grande velocidade da Compa-  
nhia Geral de Electricidade de  
Berlim, que faz 210 kilometros  
por hora na linha de ensaio, en-  
tre aquella cidade e Vossen.

E' grande velocidade e pare-  
ce-nos que é a maior a que tem  
atingido até hoje os comboios,  
mas ainda assim não excederá  
a que vae ter o nosso caminho  
de ferro quando concluido o  
ramal entre esta cidade e Fafe.

Dez segundos... perdão 10  
kilometros por hora!

### Fallecimento

Contando 52 annos de idade  
falleceu, na madrugada do dia  
27 do proximo mez findo, e de-  
pois de muitos padecimentos,  
na sua casa do Outeiro, em  
Ponte do Lima, a ex.<sup>ma</sup> senhora  
D. Maria Luiza Martins de  
Queiroz Montenegro, estremosa  
mãe do nosso sympathico ami-  
go, sr. dr. Gaspar de Abreu de  
Lima, intelligente advogado nos  
auditorios d'esta comarca, irmã  
dos nossos respeitaveis amigos,  
srs. José, Luiz e Eduardo Mar-  
tins da Costa, da nobre casa de  
Minótes, e ainda tia dos nossos  
não menos estimados amigos,  
srs. Damião e José Martins Pe-  
reira de Menezes, e Albino de  
Oliveira Guimarães Junior.

Não tivemos a honra de co-  
nhecer a illustre senhora, mas,  
pelo que nos dizem das suas  
virtudes, era uma esposa dedi-  
cadissima, uma mãe exemplar  
e uma irmã estremecida, que  
de si deixou immensa saudade  
não só aos seus, mas ainda a  
todas as pessoas das suas mu-  
itas relações.

Sentindo tão grande dôr que  
feriu a nobre familia da illustre  
finada, aqui lhe testemunhamos  
o nosso profundo sentimento.

### Miserias

No leilão da casa penhorista  
dos senhores Peixoto & Ro-  
cha, d'esta cidade, que teve lo-  
gar na semana que findou, ar-  
remataram-se, por falta de pa-  
gamento de juros em divida,  
ha mais d'um anno, 315 penho-  
res pertencentes a igual numero  
de individuos.

Vejam que miseria por ahi  
ha!



Salões e Viagens

De Famalicão já regressou a esta cidade, na companhia de sua ex.<sup>ma</sup> família, o snr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, muito digno Delegado do Procurador Regio da comarca.

E' esperado em Braga, de regresso de Paris, o nosso estimavel conterraneo, snr. Visconde do Paço de Nespereira, Gaspar.

Parte brevemente para França e Suissa, em viagem de recreio, o snr. dr. Abilio da Costa Torres, habil clinico residente nas Caldas de Vizella.

Regressaram de Villa do Conde os srs. Condes de Margaride e Barões de Pombeiro.

Está na sua quinta da Lama, na freguezia de Taboadello, d'este concelho, o snr. dr. João Santiago, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> familia.

Da sua quinta de Gonça já regressou a Lisboa, na companhia de sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso considerado e respeitavel amigo, snr. João Manuel d'Andrade, honrado commerciante n'aquella capital.

Tambem já regressou da Povoa de Varzim a esta cidade, na companhia de sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso sympathico amigo, snr. Luiz José Fernandes Junior.

Tem estado doente o nosso estimado amigo, sr. Manuel Ferreira Ramos, rev.<sup>o</sup> parochado da freguezia de S. Pedro de Azurem.

Estimamos as suas melhoras

Communicados

... Snr Redactor:

Rogo a V... a especial fineza de publicar no seu muito lido jornal o communicado que esta acompanha, copia fiel d'um outro que mandei ao *Commercio de Guimarães* e que já veio publicado n'aquelle jornal, no n.<sup>o</sup> 1818, de 23 d'outubro proximo passado.

Com isto só tenho em vista sustentar a minha honra, pois, não obstante a publicação de tal communicado no *Commercio de Guimarães*, que é o desmentido formal a um simples engano, ainda ha quem sappõnha que eu fui o ladrão, como ainda hoje tiveram a ousadia de m'o dizerem.

Agradecendo antecipadamente o seu favor sou

De V... etc.

Antonio José Fernandes

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Redactor do *Commercio de Guimarães*:

No seu jornal n.<sup>o</sup> 1817 do dia 20 do corrente, deparei com uma local com o titulo de «Prisão».

Na mesma local dizia V. Exc.<sup>a</sup> que tinha sido preso Antonio José Fernandes, por arrombamento d'uma gaveta e roubo á Snr.<sup>a</sup> The-

reza de Jesus Lopes.

Ora, comp eu tenho esse nome, e sou mestre carpinteiro e moro em frente á casa Amarella, na Estrada Nova, pode quem ler esta local entender que fui eu o preso e o ladrão.

Pois, para os devidos efeitos, venho rogar-lhe para declarar que o preso por ladrão foi o mestre carpinteiro Antonio Fernandes de Faria e não eu.

De V. Exc.<sup>a</sup> mt.<sup>o</sup> att.<sup>o</sup> v.<sup>or</sup> e obrg.<sup>o</sup>

Estrada Nova. Guimarães, 23 de outubro de 1903.

Antonio José Fernandes

ANNUNCIOS

**ABILIO D'ALMEIDA COUTINHO**  
SOLICITADOR ENCARTADO  
Abriu provisoriamente o seu escriptorio na redacção d'este jornal, ao largo da Oliveira.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar n'esta redacção um casaco de borracha que se perdeu ás 6 horas da tarde de terça-feira passada, desde o matadouro até á ponte da Pisca.

Vinho de Lamego

Já chegou ao Hotel da Avenida o especial vinho de Lamego.

Casa

Aluga-se metade da casa de Roma, proximo á estrada de Fafe. Para tratar, na mesma.

Annuncio

(1.<sup>a</sup> publicação)

No dia oito do proximo mez de novembro, pelas doze horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica diferentes generos de con-

sumo que produziram os bens arrestados ao ex-recebedor d'este concelho, Doutor José de Freitas Costa, d'esta cidade, e constantes do respectivo processo de arresto contra elle requerido pelo Meretissimo Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, como representante do Ministerio Publico, o qual processo existe no cartorio do escrivão que este subscreve, e ahi poderá ser examinado por quem assim o pretenda. Pelo presente são citados todos os credores incertos do sobredito arrestado para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 26 de outubro de 1903, e tres.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão ajudante do 3.<sup>o</sup> officio,

Armando da Costa Nogueira

Annuncio

(1.<sup>a</sup> publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do primeiro officio abaixo assignado, correm e pendem seus devidos termos uns autos de execução por quantia certa, em que é exequente o Meretissimo Doutor Delegado do Procurador Regio, n'esta mesma comarca, e executado o refractario Manuel, filho de Domingos Fernandes e Maria Rosa, natural da freguezia de Santa Maria da Oliveira d'esta cidade de Guimarães, ausente em parte incerta, e nos mencionados autos correm editos de trinta dias que começarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o mesmo refractario ausente, para no prazo de dez dias, posterior ao d'estes editos, pagar a quantia de 3000000 réis, a que é obrigado nos termos do artigo 173.<sup>o</sup> do regulamento dos serviços do recrutamento de 24 de dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora, sob pena de ser devolvido ao exequente o direito de nomeação e proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem na mesma execução.

Guimarães, 27 d'outubro de 1903.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio,

Manuel Dias d'Oliveira

Annuncio

(1.<sup>a</sup> publicação)

No juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão do primeiro officio, abaixo assignado, correm e pendem seus devidos e legaes termos uns autos de execução por quantia certa, em que é exequente o Meretissimo Doutor Delegado do Procurador Regio, n'esta mesma comarca, e executado o refractario Manuel, filho de Francisco Martins e Violanta Rosa, natural da freguezia de S. Paio, d'esta cidade, hoje ausente em parte incerta, e nos mencionados autos correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o mesmo refractario ausente para no prazo de dez dias posterior ao d'estes editos pa-

gar a quantia de 3000000 réis a que é obrigado nos termos do artigo 173.<sup>o</sup> do regulamento dos serviços do recrutamento de 24 de dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem.

Guimarães, 27 d'outubro de 1903.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio,

Manuel Dias d'Oliveira

Annuncio

(1.<sup>a</sup> publicação)

No juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão do 1.<sup>o</sup> officio, abaixo assignado, correm e pendem seus devidos e legaes termos uns autos d'execução por quantia certa em que é exequente o Meretissimo Dr. Delegado do Procurador Regio n'esta mesma comarca, e executado o refractario Lucas, filho de Manuel da Silva Martins e Francisca Diniz Salgado, natural da freguezia de Ronfe, d'esta dita comarca, hoje ausente em parte incerta, e nos mencionados autos correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o mesmo refractario ausente para no prazo de dez dias posterior ao d'estes editos pagar a quantia de 3000000 réis a que é obrigado nos termos do artigo 173.<sup>o</sup> do regulamento dos serviços do recrutamento de 24 de dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem.

Guimarães, 27 d'outubro de 1903.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio,

Manuel Dias d'Oliveira

« Almanach de Santo Antonio »

Já vae adeantada a impressão d'este almanach bem conhecido dos amigos e bemfeitores da imprensa antonia na, para 1904.

Vem muito melhorado nas suas illustrações e parte litteraria. Illustram as suas paginas os nomes dos nossos melhores poetas religiosos da actualidade, como: Rangel de Quadros, P. Silva Gonçalves, P. Nunes Tavares, Nunes Formigão, P. B. Ribeiro, P. M. de Freitas, Souza Martins e outros. Sai este anno dedicado á Immaculada do Monte Sameiro e offerecido aos seus filhos bracarense e a todos os portuguezes devotos da Virgem de Lourdes portugueza. Motivo porque offerecerá aos peregrinos da Immaculada do Sameiro, uma similigravura sua em papel COUCHE, uma biographia e retrato no mesmo papel do R. P. Martinho, fundador d'aquelle Santuario, e outras gravuras e trabalhos relativos a este assumpto.

Forma um volume de 400 paginas approximadamente. Custa 250 réis, e pode ser desde já pedido á redacção da «Voz de Santo Antonio»—Braga

Trens d'aluguer

Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, com estabelecimento de chapelaria ao Campo do Tural, continua a alugar trens por preços modicos, esperando continuar a dever os favores dos seus amigos e antigos freguezes.

Ensino de Francez pelo methodo directo

Márcel Meunier, parisiense, bacharel do Ensino Moderno pela Universidade de Paris, encarrega-se de dar lições de francez particulares e em classes, a preços moderados.

Para informações e referencias dirigir-se ao Snr. Simão da Costa Guimarães, rua Nova de Santo Antonio, n'esta cidade.

Explicador

Pessoa competentemente habilitada offerece-se para explicar as aulas da 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classe dos lyceus. Fallar n'esta redacção.

Casa Africana

Esta antiga e acreditada casa de modas e confecções, estabelecida na rua Nova de Santo Antonio, mudou para opredio com os n.<sup>os</sup> 12 a 18, d'aquella mesma rua.

Vinho de Basto

Vendem-se algumas pipas, á razão de 60\$000 réis. Fallar n'esta redacção.

Aos industriaes

Vendem-se: uma caldeira da força de 8 cavallos, podendo tambem trabalhar com a força de 12; uma machina para estampar algodão; encanamento de caixas a vapor e agua, e demais utensilios proprios para uma fabrica de tinturaria.

Fallar com Alexandre José Rodrigues, ou Joaquim da Costa Vaz Vieira, industriaes—Pevidem—Guimarães.

165 RÉIS

Cada kilo de chumbo para caixões de defuntos.

Vende-se na loja—GERVASIO—á Caldeirão.

Assim como tambem ferro, ferragens, pregagens, tintas, cimento, carvão, colchoaria, camas do ferro, louças—vidros e cristaes, trens de cosinsha e muitos outros artigos.

TUDO BARATO

Atelier de costura

Angelina Rodrigues Dantas, estabelecendo a sua residencia n'esta cidade, participa que abriu um atelier de costura na rua da Rainha, n.<sup>o</sup> 66, onde confecciona todas as peças de roupa branca, bem como vestidos para creança e senhora pelos ultimos figurinos, a preços muito convidativos.

Pelles de raposa

Vendem-se. N'esta redacção se diz.



**PARTICIPAÇÃO**

A viuva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitavel publico de que continua aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia a seu fallecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados freguezes d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obzequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se á venda os puros e savorosos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes saborosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

**Sampaio, Oliveira & Comp.<sup>A</sup>**

Agentes do BANCO DO MINHO, no RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)

Saccam e dão cartas de credito sobre todas as cidades, vilas e logares importantes de Portugal, Hespanha e Italia, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.

Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papeis de credito, e cobrança de juros, e aluguéis

Para informações:

EM BRAGA—O Banco do Minho.

NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Commendador Antonio José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

**NOVO HOTEL CENTRAL**

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installado junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hospedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.  
O PROPRIETARIO,

*Custodio Ribeiro Cardoso.*

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

RUA DA RAINHA, 84 a 92—GUIMARÃES.

**Recursos em Processo**

**Criminal**

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», comprehendendo prazos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A' venda em todas as livrarias.

**O Mundo Legal e Judiciario**

Revista de jurisprudencia e direito, com artigos dos principaes homens sobre todo o movimento da lei e sua interpretação, dirigida

POR

**FERNÃO BOTTO MACHADO.**

Assigna-se na rua do Ouro, 124, 1.º—Lisboa.

**«Gazeta do Notariado»**

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero.

No ultimo numero de cada anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas aceitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento é adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á administração em vale do correlo ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se-á, porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde ás consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine á publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.ª—Lisboa.

**Preços**

Numero avulso... 7000 rs.  
Cada trimestre... 2500 »  
Cada exemplar do vol. 1.º... 32000 »

**Alma Portugueza**

—§\*§—

**A Restauração de Portugal**

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**MATTOS, PRIMOS & C.ª**

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento porilanda e  
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar; monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

Obra illustrada

COM CENTENARES DE PHOTOGRAVURAS E REDIGIDA SEGUNDO O TRABALHO DOS MAIS NOTAVEIS ESCRITORES

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo, abrangendo cinco fasciculos, 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora—JOAO ROMANO TORRES, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

**Phosphoglycina**

TANNO-IODADA

Preparada por

*Alves Mendes*

—§\*§\*§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTICÃO DAS CRENÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessôas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor—Praça de D. Afonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.